

3ª Reunião da Coordenação do BC&H

Data: 14/10/2013

Horário: 14h

Local: sala 101 - 1º andar do Bloco Alfa – campus SBC

Participantes: Alexandre Henrique Luppe de Matos, Arilson da Silva Favareto, Daniel Pansarelli, Flamarion Caldeira Ramos, Gabriela Spanghero Lotta, Giorgio Romano Schutte, Leandro Chemalle, Luis Alberto Peluso, Marcos Vinícius Pó, Ramón Vicente Garcia Fernandez, Sandra Irene Momm e Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior.

Apoio administrativo: Lucas Furtado, Marcela Sato e Tânia V. Teruel Sywon.

Pauta:

1. Bibliografias;
2. Planejamento anual de disciplinas para 2014;
3. Avaliação do BC&H.

1. **Encaminhamentos:**

1. Bibliografias

Lucas apresentou uma proposta de alteração nas bibliografias que foram revisadas pelos coordenadores de disciplinas. Explicou que essa necessidade deu-se devido à iminente visita de avaliadores do Ministério da Educação para reconhecimento do BC&H. Esclareceu que a quantidade de exemplares disponíveis hoje no acervo, seria insuficiente para o curso alcançar uma nota 3, conforme os requisitos adotados pelo MEC no processo de reconhecimento, daí a necessidade de alteração. Explicou que após aprovação no âmbito da Coordenação, a proposta segue para ser aprovada na Comissão de Graduação em última instância.

Professor Daniel ressaltou que essa alteração é uma necessidade técnica para favorecer uma boa avaliação do curso no momento do reconhecimento, mas essas bibliografias poderão ser alteradas na revisão do Projeto Pedagógico. Todos concordaram com os ajustes realizados nas bibliografias.

2. Planejamento anual de disciplinas para 2014

Lucas apresentou a proposta de ofertas de disciplinas para 2014. Explicou que o critério adotado foi o mesmo dos anos anteriores, ou seja, matriz ideal em cada quadrimestre, antecipando as disciplinas com demanda reprimida elevada. Em resumo, as disciplinas que serão antecipadas são da área de exatas. Para o cálculo da demanda reprimida e do número de turmas, foram utilizados como base os dados enviados pela Pró-Reitoria de Graduação sobre evasão e reprovação.

Prof. Arilson acrescentou que houve um acordo entre a Prograd, os diretores de Centro e os coordenadores dos bacharelados interdisciplinares onde ficaram definidos os critérios para normatizar a oferta de disciplinas, o primeiro é planejar a oferta das disciplinas dos quadrimestres ideais em número de turmas suficiente para absorver os alunos que deveriam cursar naquele quadrimestre programado, mais o percentual dos alunos que querem cursá-la como livres. O segundo, para resolver o problema da demanda reprimida, ou seja, alunos que deixaram de cursar a disciplina no quadrimestre ideal ou que foram reprovados, foi calculado a quantidade de pessoas que deveriam ter cursado aquela disciplina, descontado o número de alunos que já cursaram e essa diferença foi usada para calcular a demanda reprimida. Para evitar uma sobrecarga de demanda por matrícula, o acordado é que antes do quadrimestre ideal se ofertem turmas com base nesse cálculo para absorver a demanda reprimida.

Professora Sandra lembrou que na última reunião da coordenação foi conversado sobre a possibilidade de se abrir mais turmas para as disciplinas que estão com cem alunos. Reafirmou o interesse da disciplina Território e Sociedade em dividir uma turma de cem alunos por duas de cinquenta e questionou sobre essa possibilidade.

Professor Daniel lembrou que esse planejamento pode sofrer alterações, propôs que antes de cada quadrimestre sejam analisadas duas variáveis, a disponibilidade de docentes e a disponibilidade de espaço, havendo ambas as disponibilidades podemos aumentar o número de turmas com o critério de respeitar os mesmos horários em que estão oferecidas.

Professor Arilson alertou que a disponibilização de docente deve ser combinada com a direção do Centro que formalmente aloca o professor, pois uma turma desdobrada significa aumentar a quantidade de créditos ofertada pelo Centro, sobre a viabilização do espaço, a Prograd é quem realiza.

Todos foram favoráveis ao planejamento apresentado, com a ressalva de que turmas poderão ser fracionadas a depender da disponibilidade de salas de aula e docentes a cada quadrimestre.

3. Avaliação do BC&H

Professor Arilson explicou que essa versão do relatório trata-se de um primeiro esboço, e que a partir dessa reunião será elaborada uma nova versão com base nas sugestões enviadas por escrito, ou apresentadas durante a reunião.

A seguir, expôs alguns pontos principais do relatório e refletiu sobre algumas questões:
1) No primeiro bloco tentei pontuar alguns destaques que surgem em termos da avaliação, sobre o perfil dos alunos, sobre a avaliação que se faz dos alunos, sobre os cursos mais procurados, sobre as razões das desistências dos alunos e sobre impressões

e questões mais gerais relacionadas ao curso. A minha impressão é que aqui tem pelo menos três questões que são as mais importantes. Ficou claro que há um problema no planejamento da matriz. É muito forte a mensagem de que a entrada no curso é muito árida para o aluno que vem do ensino médio, porque os conteúdos são áridos e também porque a proporção das disciplinas de humanidades e de disciplinas que não são tradicionalmente associadas ao conteúdo de humanidades é desequilibrada. Então, tem uma primeira mensagem que é a maneira como a matriz está organizada e particularmente o início do percurso do aluno aqui na UFABC, se não é um convite pra que ele não vá adiante, no mínimo coloca uma situação de estranhamento muito forte. 2) A segunda mensagem diz respeito à interdisciplinaridade. Para uma universidade que coloca essa questão como um dos seus elementos mais distintivos, a avaliação que sai dessa consulta é de que há muito que melhorar nesse tema. 3) O terceiro tema é a pouca complementaridade que há entre as atividades em sala de aula e as atividades fora da sala de aula. Melhor equilíbrio e dedicação dos alunos para atividades de ensino, pesquisa e extensão, a avaliação dos alunos sugere que eles colocam toda sua energia para as atividades de ensino e se dedicam muito pouco às atividades de pesquisa, extensão e extracurriculares.

Com relação às disciplinas destacou: 1) problemas com as disciplinas de bases, principalmente as comuns com o BC&T; 2) disciplinas com problemas em sua organização ou condução; 3) disciplinas que poderiam ser racionalizadas, fundidas ou redesenhadas; 4) disciplinas com necessidades de ajuste em ementas, bibliografias e posição na matriz; 5) disciplinas com falta de conceitos fundamentais e uma ancoragem maior de conteúdos com a realidade brasileira.

Professor Arilson sugeriu, em primeiro lugar, ouvir os coordenadores e os docentes das disciplinas que foram citadas com problemas. Em segundo lugar, pensar num possível ajuste na matriz, considerando abrir um espaço para dar melhores condições dos alunos se envolverem em atividades de pesquisa. Em terceiro lugar, sugere uma otimização de disciplinas (e entre disciplinas).

Após os debates, foram acordados os seguintes encaminhamentos:

- 1) Professores Arilson, Gabriela e Marcos Pó irão finalizar a primeira versão do relatório para divulgação à comunidade;
- 2) Professor Arilson irá elaborar um relatório simplificado contendo uma síntese das proposições citadas durante a presente reunião;
- 3) Os professores Daniel, Giorgio, Ramón e o discente Alexandre Luppe formarão uma comissão para avaliação e proposição inicial de alterações nos eixos do Projeto Pedagógico do BC&H;
- 4) No início do mês de novembro, os documentos gerados a partir das ações acima, serão encaminhados aos Coordenadores de cursos pós-BC&H para subsidiarem as discussões das respectivas Plenárias, que serão realizadas ao longo do mês de novembro;

- 5) Entre os meses de novembro e dezembro a Coordenação do BC&H realizará uma nova reunião para reunir as proposições vindas dos cursos específicos;
- 6) Em paralelo, será realizada uma consulta online à comunidade, em relação à discussão dos eixos;
- 7) A Coordenação do BC&H enviará uma CI para a Pró-Reitoria de Graduação solicitando a abertura de uma discussão formal sobre as disciplinas compartilhadas entre cursos BC&T e BC&H.

Tânia V. Teruel Sywon
Secretária Executiva